



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Os Efeitos Dos Imunossupressores Na Cavidade Bucal De Crianças Com Transplante Hepático

Autores: Karine Barros da Silva Modesto 1, Ramiro Anthero de Azevedo 1, Alcides Augusto Salzedas-Netto 1, Karina Medeiros 1, Reginaldo Raimundo Fujita 1, Adriana Furtado de Macedo 1

Resumo: **Objetivo(s)** O transplante hepático é um procedimento indicado para pacientes com doenças hepáticas, principalmente de caráter crônico, e necessita da utilização de medicamentos imunossupressores para que o enxerto do órgão não sofra rejeição pelo próprio organismo, sendo o uso mais comum da ciclosporina, tacrolimus e sirolimus. Os pacientes imunossuprimidos podem apresentar complicações, principalmente as causadas pelas infecções oportunistas, e muitas destas se encontram na cavidade bucal. As manifestações mais comuns são: língua geográfica, língua despapilada, queilite angular, xerostomia, edema labial, pigmentação dentária decorrente de acúmulo de bilirrubina, atraso no irrompimento dentário, candidose, maior incidência de lesões de cárie e doenças oportunistas, entre outras. Sabendo-se disto o objetivo deste trabalho é relatar, através de casos clínicos, os efeitos dos imunossupressores na cavidade bucal de crianças com transplante hepático. **Método** Foram selecionados 2 casos clínicos de crianças com transplante hepático, acompanhadas na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), que fazem uso de imunossupressores e possuem as seguintes manifestações bucais: língua geográfica, língua despapilada, queilite angular, xerostomia, edema labial e pigmentação dentária por bilirrubina. **Resultados conclusão(ões)** Assim, o transplante hepático e o uso de medicamentos imunossupressores fazem parte do tratamento de crianças com alterações hepáticas, porém os efeitos na cavidade bucal são consequências que podem afetar a qualidade de vida e a autoestima destes pacientes. O acompanhamento com uma equipe multidisciplinar com a presença de profissionais da odontologia é importante para que possamos melhor atendê-los e minimizar o desconforto gerado por estes efeitos colaterais.